



Entrevista
Novo Modelo de
Gestão
Pág. 4



Investimentos
Cenário e
Desempenho
Pág. 6



Assistidos
Mudança na
Atualização Cadastral
Pág. 13

Jornal

ceres

PUBLICAÇÃO DA CERES PREVIDÊNCIA
Nº 219 – 2024
www.ceres.org.br

Previdência: planejar para viver melhor





A Previdência na era da longevidade: como planejar para viver mais e melhor

Jornal **ceres.**

Conselho Deliberativo
Bruno Brasil | **Presidente**
Carlos Henrique Simões Ayres
Emídio Casagrande
Sérgio Mauro Folle
Úrsula Maria Ludwig Moraes
Walter Diniz Gusmão Machado

Diretor-Presidente
Murilo Xavier Flores

Diretor de Seguridade
Washington Luiz C. Silva

Diretor de Investimentos
Jobson Dantas de Barros

Conselho Fiscal
Reinaldo Campos | **Presidente**
Jonas P. do Espírito Santo
Claudio Augusto Bortolini
Eurenice Neves de Oliveira

Gerência de Comunicação
Laís Feitoza
(61) 2106.0242 | 2106.0264 | 2106.0247
jornalceres@ceres.org.br

Revisão
Gerência de Comunicação

Criação | DTP | Arte-final
Creative Tea Comunicação

SHCN-CL 202 Bloco C
CEP: 70.832.535 Brasília-DF
Telefone: (61) 2106.0200
Fax: (61) 3327.8065
Atendimento aos Participantes
0800.979.2005
Site: www.ceres.org.br
E-mail: atende@ceres.org.br

As matérias publicadas neste periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

Patrocinadoras



Instituidoras



Para dúvidas e questionamentos entre em contato pelo 0800 979 2005 (ligação gratuita), pelo e-mail atende@ceres.org.br; pelo fax (61) 3327 7651, pelo WhatsApp (61) 2017 1471 ou por carta pelo endereço Ceres Previdência, SHCN-CL 202 Bloco C CEP 70832-535 – Brasília/DF.

A expectativa de vida nunca foi tão grande. Graças aos avanços na medicina, na ciência e no acesso à informação, as pessoas estão vivendo com uma qualidade de vida que, em muitos casos, desafia os limites do que se imaginava possível há poucas décadas.

Contudo, esse aumento na longevidade traz consigo um desafio importante: como garantir uma vida financeiramente estável e confortável por mais tempo?

A longevidade e seus desafios financeiros

Segundo o IBGE, a média de expectativa de vida no Brasil já ultrapassa os 75 anos. Em muitas famílias, é comum encontrar parentes com mais de 90 anos ainda ativos.

Esse aumento da longevidade exige um planejamento financeiro robusto. A aposentadoria, que antes precisava cobrir 10 ou 15 anos, agora pode precisar garantir segurança financeira por 30 ou mais anos. Esse cenário levanta uma questão fundamental: você está preparado financeiramente para viver mais?

O papel da previdência privada na longevidade

A previdência privada se apresenta como uma solução indispensável nesse contexto. Diferentemente do regime público, que tem limitações crescentes devido a reformas

e restrições fiscais, a previdência complementar oferece maior flexibilidade, rendimentos superiores e a possibilidade de personalizar seu plano de acordo com seus objetivos e perfil.

Além disso, investir em previdência privada desde cedo permite que o tempo trabalhe a seu favor. A força dos juros compostos pode transformar pequenos aportes em grandes reservas ao longo dos anos. Essa é a chave para garantir qualidade de vida e tranquilidade financeira, seja para manter seu padrão de vida ou para realizar sonhos como viagens, projetos pessoais ou apoio aos seus familiares.

A importância de planejar para a família

Viver mais e melhor não é apenas sobre cuidar de si mesmo, mas também de quem amamos. Com o aumento da longevidade, é natural que as responsabilidades familiares se prolonguem. Seja para ajudar filhos a construir seu futuro, cuidar de pais idosos ou proporcionar estabilidade a um parceiro, uma previdência privada sólida se torna um pilar essencial. Investir em um plano que também contemple os membros da sua família é um passo estratégico para cuidar do bem-estar coletivo.

Veja os principais números de 2024

Quadro Social

A Ceres encerrou o mês de outubro com um quadro social de **22.476** associados, sendo **12.574** participantes, **7.637** aposentados e **2.264** pensionistas.

Concessões e pagamento de benefícios

No período de janeiro a outubro foram concedidos **234** aposentadorias, **206** auxílios doença e **132** pensões por morte. Considerando ainda o pagamento de pecúlios por morte, resgates e portabilidades, no total, a Ceres concedeu **782** benefícios entre janeiro e outubro de 2024, no valor total de **R\$ 579** milhões.

Empréstimos

Entre janeiro e outubro de 2024, a Ceres concedeu **2.553** empréstimos, no valor de **R\$165,79** milhões.

Campanha de Recuperação de Crédito

Com a campanha Quita Tudo, a Fundação já conseguiu recuperar **R\$ 2,6** milhões dos valores que estavam provisionados para perda.



Família Ceres

Adesões

Até o mês de outubro, o plano Família Ceres recebeu **208** novas adesões e **R\$8** milhões em portabilidades de participantes que trouxeram suas reservas de outras instituições para a Ceres.

Patrimônio e Benefícios

O plano está com um patrimônio de **R\$34,8** milhões e pagou **R\$6,1** milhões em benefícios entre janeiro e outubro de 2024.

Tem um prêmio esperando por você!

Faça sua adesão ou inscreva o seu familiar no Família Ceres até 31 de dezembro e concorra a uma TV SMART!

O Família Ceres é um plano de previdência complementar que pode ser usado para planejamento de aposentadoria (recebimento de renda programada) ou para investimento (compra de imóvel, pagamento de faculdade, intercâmbio, viagens, etc.)

Vantagens

1 Cabe todo mundo! Parentes até o 4º grau podem fazer parte do plano.

2 Sem limite mínimo de contribuição.

3 Taxas reduzidas: Contribua com tranquilidade e aproveite uma das menores taxas do mercado.

4 Rentabilidade competitiva: Seu investimento cresce com solidez.

5 Incentivo fiscal: Dedução de até 12% da renda bruta anual no Imposto de Renda (para quem faz a declaração no modelo completo).

6 Cobertura de risco: Proteção adicional para quem você ama (morte e invalidez).

7 Sem inventário: Benefícios pagos diretamente aos indicados, evitando burocracias.

É simples! Basta fazer a adesão [aqui](#).

Cuide do seu futuro

e concorra a uma TV smart!

Ao fazer sua adesão ou um aporte no Plano Família Ceres, você entra automaticamente no sorteio. Participe!



Novo Modelo de Gestão da Ceres



Buscando se adaptar às mudanças do mercado de previdência complementar e garantir sua sustentabilidade a longo prazo, a Ceres implementou um novo modelo de gestão. Nesta entrevista, o Presidente, Murilo Xavier Flores, aborda os desafios enfrentados pela Fundação e detalha as principais características do novo Modelo, focado em resultados e na satisfação do cliente.

▼
Murilo Xavier Flores
Diretor-Presidente

“Tenho certeza de que a Ceres alcançará voos ainda mais altos. O futuro nos reserva grandes desafios e oportunidades.”

Qual foi a motivação por trás da implementação do novo modelo de gestão. O que o levou a buscar essa mudança?

A Ceres tem uma longa história no mercado de previdência complementar mas, para continuar relevante, competitiva e sustentável precisa se atentar a uma série de fatores, entre eles reduzir custos administrativos e otimizar processos; lidar com as dificuldades financeiras enfrentadas pelas patrocinadoras ligadas ao setor público; atrair novos participantes e planos; atender às expectativas das novas gerações, que demandam mais informação, transparência e soluções digitais personalizadas; se modernizar e incorporar novas tecnologias, para aprimorar o atendimento, a comunicação e a gestão dos recursos; promover uma mudança cultural para se tornar mais ágil, inovadora e focada no cliente.

Diante desses desafios, para nos tornarmos referência no segmento de previdência complementar e competir com grandes grupos financeiros na disputa pelos participantes, elaboramos o nosso novo modelo de gestão.

Quais são os pilares desse novo modelo de gestão?

O novo modelo de gestão da Ceres se baseia na Sustentabilidade, Foco no Cliente e Governança Corporativa.

A sustentabilidade diz respeito à solidez financeira da Fundação e dos planos de benefícios. Significa buscar o equilíbrio financeiro, otimizar a gestão dos recursos e expandir nossa

base de participantes e planos. O cliente estará no centro das nossas decisões. Trabalharemos para oferecer a melhor experiência, atendimento de qualidade, comunicação transparente e soluções personalizadas. Tudo isso tem como referência a Governança Corporativa, que compreende uma gestão eficiente, transparente, ética e participativa. Priorizaremos a conformidade com as normas, a gestão de riscos, a integridade e a busca pela excelência em todas as nossas operações. As primeiras iniciativas já foram adotadas em 2024 com a revisão de diversos contratos e a realização de reuniões de prestação de contas com os dirigentes das patrocinadoras. Agora precisamos prestar contas a cada participante e assistido.

O Senhor mencionou a necessidade de mudança cultural na Ceres. Como essa mudança se dará na prática?

A mudança cultural é fundamental para o sucesso do novo modelo de gestão. Precisamos romper com velhos paradigmas e criar uma nova forma de pensar e agir na Ceres. Em 2025, nos mudaremos para uma nova sede. Teremos um local mais moderno, que incentivará o espírito de equipe e a colaboração, onde todos se sintam parte importante da equipe e contribuam para o alcance dos objetivos comuns. Além disso, a mudança para a nova sede nos proporcionará uma economia da ordem de R\$23 milhões no período de 10 anos.

Queremos delegar mais responsabilidades aos gestores e suas equipes. O método OKR

(Objectives and Key Results) nos permitirá definir objetivos mensuráveis, com metas claras para todas as áreas da organização. Com investimento em soluções e canais digitais pretendemos otimizar processos, melhorar o atendimento, a comunicação com o cliente, e automatizar tarefas. A inteligência artificial terá um papel importante na nossa estratégia de inovação.

Quais são as suas expectativas para o futuro da Ceres?

Tenho uma visão otimista para o futuro da Ceres. Acredito que com a implementação do novo modelo de gestão e o engajamento de todos os empregados poderemos superar os desafios e alcançar resultados extraordinários.

Ao longo desse ano, tive a oportunidade de testemunhar a expertise e o compromisso da equipe da Ceres. A qualidade dos trabalhos, a atenção aos detalhes e a busca por aprimoramento são características que pude observar. O desafio será integrar mais a equipe em busca de resultados para os nossos clientes. Eles são a única razão de existirmos.

Tenho certeza de que a Ceres alcançará voos ainda mais altos. O futuro nos reserva grandes desafios e oportunidades. Confio plenamente na nossa capacidade de conduzir a Fundação rumo a um novo ciclo de sucesso. Vamos buscar novos participantes e planos, expandindo nossa atuação para novos mercados e prestando assessoria qualificada na gestão de renda de participantes e assistidos.

Cenário e Desempenho dos Investimentos

Em um contexto de alta volatilidade, especialmente para títulos públicos federais indexados à inflação e ativos de renda variável, os investimentos da Ceres registraram uma performance consolidada de 0,24% em outubro, revertendo o leve resultado negativo do mês anterior. No acumulado do ano, o retorno consolidado é de 4,66%, enquanto nos últimos 12 meses, até outubro, atingiu 9,46%.

Os planos Básicos e Saldados tiveram resultados positivos no período. Em contrapartida, os planos FlexCeres (incluindo Embrapa, Epagri, Emater-DF e Cidasc) apresentaram desempenho negativo em outubro, refletindo os desafios do cenário atual.

	Oct-24	Sep-24	Aug-24	2024	6m	12m	24m	2023
Planos Básicos e Saldados								
Embrapa Básico	0,43%	0,04%	1,45%	5,68%	4,53%	11,02%	20,87%	14,44%
Ceres Básico	0,81%	0,51%	1,02%	7,79%	5,11%	11,13%	20,12%	11,37%
Epagri Básico	0,83%	0,53%	0,94%	7,89%	5,07%	10,91%	23,40%	12,04%
Epagri Saldado	0,69%	0,34%	1,14%	7,09%	4,93%	11,44%	20,20%	12,65%
Emater-MG Básico	0,88%	0,50%	0,94%	7,26%	4,92%	10,43%	22,66%	11,08%
Emater-MG Saldado	0,51%	0,14%	1,28%	6,07%	4,59%	10,82%	22,31%	15,07%
Epamig Básico	0,79%	0,52%	1,03%	7,96%	5,19%	10,73%	22,12%	10,79%
Epamig Saldado	0,68%	0,26%	1,29%	6,84%	4,94%	11,54%	22,12%	13,89%
Planos FlexCeres								
Embrapa FlexCeres	-0,45%	-0,61%	1,32%	0,98%	2,65%	7,58%	16,02%	16,70%
Ceres FlexCeres	0,34%	0,17%	1,08%	5,62%	4,13%	9,98%	19,29%	14,32%
Epagri FlexCeres	-0,02%	-0,26%	1,30%	3,28%	3,44%	8,71%	16,90%	14,24%
Emater-MG FlexCeres	0,07%	-0,22%	1,33%	3,60%	3,65%	9,16%	17,22%	14,68%
Epamig FlexCeres	0,04%	-0,15%	1,18%	3,47%	3,56%	8,91%	16,88%	14,82%
ABDI FlexCeres	0,03%	-0,21%	1,26%	3,96%	3,74%	9,03%	17,45%	15,07%
Emater-DF FlexCeres	-0,32%	-0,44%	1,19%	1,60%	2,80%	7,68%	15,77%	15,64%
Cidasc FlexCeres	-0,13%	-0,32%	1,15%	2,74%	3,23%	7,99%	16,38%	14,70%
Familia Ceres	0,04%	-0,20%	1,27%	3,43%	3,53%	9,03%	17,27%	16,14%
Plano de Gestão Administrativa								
PGA	-0,06%	-0,15%	0,79%	2,81%	3,11%	7,61%	17,19%	15,68%

Fatores de Influência no Mercado

O cenário eleitoral nos Estados Unidos voltou a ocupar o centro das atenções no mercado em outubro. A expectativa de uma economia americana mais forte, com inflação resiliente, reforça os desafios para o Brasil: o dólar valorizado e os juros elevados dificultam o controle da inflação local, pressionando ainda mais a política fiscal.

No cenário doméstico, o mês foi marcado por:

- A percepção de maior risco fiscal;
- A valorização do dólar frente ao real;
- Os resultados do terceiro trimestre das empresas do Ibovespa, que levaram o índice a uma queda de 1,6%, após forte volatilidade; e
- A abertura da curva de juros em todos os prazos, evidenciando

o impacto da conjuntura global e local.

A volatilidade afetou negativamente o retorno das NTN-Bs, especialmente as de vencimentos mais longos, contribuindo para os resultados adversos observados nos planos.

Estratégias de Mitigação

Diante desse cenário desafiador, a Ceres tem adotado medidas para mitigar impactos e melhorar os resultados:

- **Renda Fixa:** Reforço na liquidez dos planos e alocações seletivas em títulos públicos e ativos de emissores de baixo risco de crédito.
- **Renda Variável:** Redução da exposição em momentos estratégicos e priorização de ativos menos voláteis para proteger as carteiras.
- **Segmento Estruturado:** Monitoramento constante dos ativos, com possibilidade de reduzir posições em estratégias específicas.
- **Imóveis:** Reestruturação da carteira de imóveis para identificar oportunidades de desinvestimento, contribuindo para reforçar a liquidez dos planos Básicos e Saldados.

Essas iniciativas demonstram o compromisso da Ceres em enfrentar os desafios do mercado com responsabilidade e cautela, de modo a assegurar a sustentabilidade dos planos e dos participantes no longo prazo.

Afinal, ativos de renda fixa podem apresentar rentabilidade negativa?

Um tema que vem à tona quando tratamos dos retornos dos planos de benefícios é a possibilidade daqueles planos cujos ativos são preponderantemente ativos de renda fixa poderem apresentar retornos negativos em algum momento ao longo da sua trajetória.

Os ativos de renda fixa têm por característica a definição da remuneração no momento da efetivação do investimento sendo, portanto, previamente conhecida a rentabilidade que a operação irá proporcionar ao plano.

Entretanto, apesar da previsibilidade característica desses ativos, há um elemento importante de ser observado que é a metodologia de precificação.

Precificar um ativo de renda fixa nada mais é do que atribuir um valor representativo de uma parte da rentabilidade contratada já incorporada ao preço pago na aquisição ou o valor relativo ao que seria auferido naquela data caso esse ativo fosse vendido pelo preço que o mercado estaria disposto a pagar.

Nessas duas formas de atribuir valor ao ativo encontra-se a chave para o questio-

namento inicial. No universo dos planos de benefícios, esses dois modelos são comumente chamados de marcação.

Atualmente, mais de 80% dos ativos detidos pelos planos administrados pela Ceres são ativos classificados no segmento renda fixa, sendo que desses mais de 80% são compostos por títulos públicos federais, ativos representativos da dívida pública nacional, dos quais mais de 94% são Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), títulos públicos cuja remuneração é dada pela variação do IPCA, índice oficial de inflação, mais uma taxa anual pactuada no momento da compra do ativo.

A NTN-B é um ativo presente em proporções relevantes nas carteiras dos planos administrados pela Ceres em função da sua aderência ao passivo desses planos, por conta desse ativo garantir um retorno acima da inflação, pelo seu baixíssimo risco de crédito, dado que o emissor é a própria União, pela sua alta liquidez, o que permite a venda a qualquer momento caso haja uma necessidade pontual de recursos em algum plano, entre outras características.

**Marcação na Curva e
Marcação a Mercado**

A legislação atual permite que a marcação desse tipo de ativos seja feita em duas categorias: "títulos mantidos até o vencimento" ou "títulos para negociação", que comumente são citadas como "marcação na curva" e "marcação a mercado", respectivamente.

Por marcação na curva, podemos entender como o primeiro caso citado acima, no qual parte da rentabilidade contratada é incorporada ao preço de aquisição do ativo.

Já a marcação a mercado, consiste na atribuição do valor que seria praticado caso o ativo fosse vendido pelo preço de mercado. Em outras palavras, na marcação a mercado o preço está sujeito às condições de mercado na data da marcação, que podem ser (e geralmente são) distintas daquelas que se tinha quando o título foi adquirido.

Por estar sujeito às condições de mercado, o ativo marcado a mercado pode apresentar variações positivas ou negativas, no período entre a sua aquisição e o vencimento. Essas variações são dadas pelas condições de mercado do momento da análise.

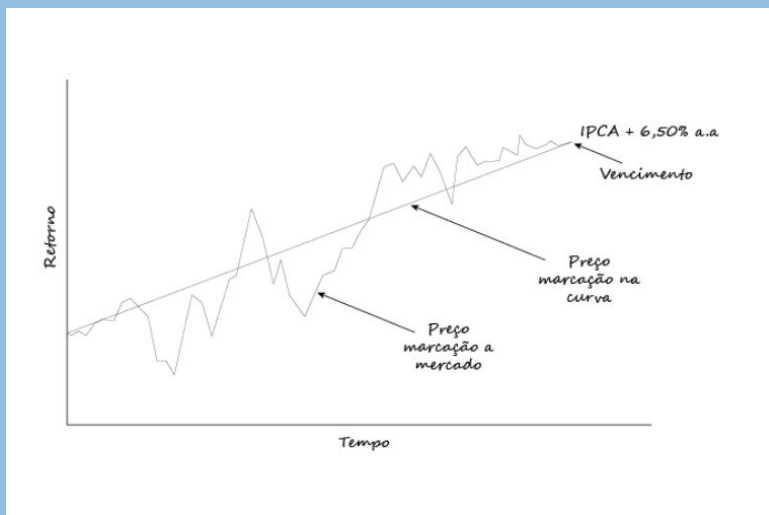
Vamos imaginar uma NTN-B com vencimento em 2040 que foi adquirida com uma promessa de remuneração de IPCA + 6,50% ao ano. Essa será a remuneração que o ativo terá proporcionado ao investidor (plano) no seu vencimento (eis a materialização do conceito de renda fixa). Em um dado momento, esse mesmo ativo hipotético pode estar sendo negociado no mercado por IPCA + 6,00% ao ano. Aqui cabe uma observação.

A taxa praticada pelo mercado é utilizada como taxa de desconto do título marcado a mercado. Sem entrar em detalhes técnicos, a taxa de mercado possui uma relação inversa com o preço da nossa NTN-B marcada a mercado: quanto menor a taxa de mercado maior será o preço do ativo e vice-versa.

Retornando ao nosso exemplo, como a taxa praticada pelo mercado (IPCA + 6,00% ao ano) é menor do que a taxa praticada no momento da aquisição (IPCA + 6,50% ao ano), esse ativo irá apurar um ganho contábil. Caso a taxa praticada pelo mercado fosse IPCA + 7,00% ao ano, esse mesmo ativo iria apurar uma perda contábil.

Não à toa, utilizamos o termo “contábil”. Em qualquer dos cenários, a NTN-B irá remunerar a taxa contratada (IPCA + 6,50% ao ano) caso seja mantida até o seu vencimento.

Ocorre que, na marcação a mercado, o valor contábil da NTN-B sofre os efeitos das oscilações de mercado, o que não acontece no caso da marcação na curva. Entretanto, caso o ativo seja mantido até o vencimento, o que geralmente ocorre no caso dos ativos detidos pelos planos, a remuneração será a mesma independentemente da marcação. Esse efeito é ilustrado no gráfico abaixo:



É importante termos em mente que o tipo de marcação não é puramente uma escolha. A legislação atual impõe uma série de condições a serem observadas previamente à classificação.

A regra atual permite que os planos de benefícios da modalidade benefício definido (planos básicos e saldados) registrem os títulos públicos federais com marcação na curva, desde que o prazo entre a aquisição e o vencimento seja igual ou superior a cinco anos e seja demonstrado que o plano tem capacidade financeira e intenção em mantê-los na carteira até o vencimento.

No caso dos planos FlexCeres e do Família Ceres, a regra geral é a utilização da marcação a mercado.

O ambiente regulatório traz reflexos na estrutura dos investimentos dos planos. O plano Ceres Básico, por exemplo, tem cerca de 85% das NTN-Bs mantidas em carteira marcadas a vencimento, enquanto o plano Família Ceres possui 88% das suas NTN-Bs marcadas a mercado. Essa relação nos permite dizer que, de modo geral, a rentabilidade do plano Família Ceres é mais suscetível às oscilações dos preços mercado da NTN-B do que o plano Ceres Básico.

Outro aspecto relevante é o prazo de vencimento das NTN-Bs mantidas nas carteiras dos planos. Os planos básicos e saldados, por serem planos mais maduros, possuem ativos com vencimentos mais curtos em comparação com os demais planos que, por serem mais jovens, detêm ativos com vencimentos mais longos, justamente aqueles que mais sofrem os impactos das oscilações de mercado.

Traçando um paralelo com o contexto atual do mercado brasileiro, as taxas das NTN-Bs atingiram níveis históricos nos últimos meses, impulsionadas principalmente pelas incertezas em torno dos rumos da política fiscal nacional. Esse cenário tem gerado impacto negativo na rentabilidade de planos como o FlexCeres e o Família Ceres. Ainda assim, é importante ressaltar que as taxas contratadas dos ativos mantidos nos estoques desses planos, em sua grande maioria, superam tanto as metas atuariais quanto os índices de referência. Esses parâmetros são os principais balizadores utilizados pela Ceres para assegurar a sustentabilidade dos planos no longo prazo.

Reuniões reforçam compromisso da Ceres com a **transparência e prestação de contas**

Como parte da estratégia de comunicação e transparência, a Diretoria da Ceres têm promovido reuniões periódicas com as Patrocinadoras, de modo a terem pleno conhecimento da situação de seus planos, incluindo riscos e alternativas.

A apresentação feita pela Diretoria da Ceres detalha a estrutura de governança da Fundação, sua reestruturação organizacional, a análise dos resultados financeiros dos planos, considerando o cenário macroeconômico, as estratégias de investimento e as medidas tomadas para melhorar a performance dos planos.

“Em todos os encontros realizados até agora, as reuniões foram extremamente produtivas e esclarecedoras servindo não apenas para prestar contas aos nossos clientes da situação dos planos mas também para evitar a proliferação de notícias falsas que muitas vezes percorrem as redes sociais”, declarou o Presidente da Ceres, Murilo Xavier Flores.

No dia 12 de novembro, a Diretoria Executiva da Ceres recebeu o presidente da Emater-DF, Cleison Medas Duval, e outros representantes da patrocinadora na sede da Fundação, em Brasília.

No dia 20 de novembro, o Presidente da Ceres, Murilo Xavier Flores, e o Diretor de Investimentos da Fundação, Jobson Barros estiveram em Belo Horizonte, com as Diretorias e outros representantes da Emater-MG e da Epamig.

Em 25 de novembro, o Diretor de Previdência da Ceres, Washington Silva; o Gerente de Atuária, Marcelo Magnavacca e a Assessora Executiva, Michelle

Oliveira se reuniram com o Comitê de Auditoria da Embrapa (COAUD) para apresentar o estudo técnico preliminar sobre as hipóteses atuariais a serem adotadas nos planos Embrapa Básico e Embrapa-FlexCeres em 2025.

Para o Diretor Administrativo e Financeiro da Emater-MG, Cláudio Bortolini, a apresentação feita pela Ceres foi muito elucidativa. Foi uma reunião bastante produtiva e esclarecedora. “A Emater Minas agradece essa ótima iniciativa. Parabéns pela ideia!”.

Para Walter Gusmão, Conselheiro Deliberativo eleito pelos participantes e assistidos da Emater-MG, a transparência das informações proporcionou um entendimento claro e mútuo sobre os desafios e oportunidades, reforçando a confiança e colaboração entre as partes.

“Reuniões como essa aproximam as duas instituições, reafirmando a importância que damos à transparência e à comunicação clara. Demonstra segurança e credibilidade na gestão de um patrimônio tão importante para os colaboradores da Epamig”, declarou o Diretor de Operações Técnicas, Trazilbo José de Paula Júnior.

Para Ítalo Santiago, Membro do Comitê Consultivo de Planos da Epamig, eventos como este reforçam a credibilidade da gestão e o compromisso da Ceres com o bem-estar dos participantes e assistidos. “A transparência nas informações sobre o plano de previdência é fundamental para gerar confiança e segurança”, disse.

No dia 9 de dezembro, o



Presidente, Murilo Flores, e o Diretor de Previdência, Washington Silva, estiveram em Florianópolis, com os dirigentes da Epagri e da Cidasc.

Centro de Verificação de Fatos

No dia 24 de outubro, a Ceres lançou em seu site o “Centro de Verificação de Fatos”, um espaço dedicado à transparência e ao combate à desinformação sobre a Fundação. **Acesse aqui.**

Trata-se de uma página, dentro do site, onde serão disponibilizados artigos, documentos, materiais e outros conteúdos sobre a Fundação, a gestão e os planos de benefícios, reunidos pela Gerência de Relacionamento a partir de eventos presenciais, grupos de WhatsApp e redes sociais.

A criação desse espaço integra o novo modelo de gestão da Ceres, que tem como um dos pilares fundamentais a comunicação ativa com os nossos clientes.



Momento Ceres nas patrocinadoras

No mês de agosto, a equipe da Ceres esteve nas patrocinadoras Epamig e Emater-MG, em Belo Horizonte-MG, para promover o evento “Momento Ceres”.

Nos dias 6 e 7, a Ceres participou das comemorações dos 50 anos da Epamig. Durante a visita, a equipe ofereceu atendimento presencial aos participantes da unidade e disponibilizou também atendimento online para atualização cadastral. No dia 7/8, o Diretor de Previdência da Ceres, Washington Silva, participou da solenidade de 50 anos da Epamig.

No dia 8/8, a equipe da Fundação esteve na sede da Emater-MG para realizar atendimentos individuais. Durante a manhã, a Gerente de Relacionamento, Andrea Tomasini, reuniu-se com a representante da Ceres e com a chefe de Recursos Humanos da Emater-MG para esclarecer dúvidas sobre o regulamento do plano Emater-FlexCeres e outras questões relacionadas à previdência e procedimentos da Ceres. Na Emater-MG, também foram realizados atendimentos individuais e atualizações cadastrais.

Em setembro, a equipe da Ceres encerrou o mês marcando presença em duas unidades da Embrapa no Distrito Federal. Nos dias 25 e 27/9, participamos da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) e Qualidade de Vida, na sede da patrocinadora. Já no dia 26/9, a equipe esteve na Embrapa Cerrados.



A Ceres foi muito bem recebida pelos participantes de Minas Gerais. Mais de 100 pessoas buscaram atendimento sobre os planos e 155 realizaram atualização cadastral. Houve, ainda, diversas adesões ao Plano Família Ceres.

No Distrito Federal, durante os três dias de evento, foram realizados aproximadamente 80 atendimentos, contemplando serviços como atualização cadastral, simulações de empréstimos e aposentadorias, revisão do percentual de contribuição, adesão ao Plano Família e ao Embrapa-FlexCeres.



Ceres: Representatividade na defesa dos direitos dos participantes

A Ceres, na pessoa do Presidente Murilo Xavier Flores, assumiu papel de protagonismo na discussão de temas relevantes e na defesa dos direitos dos participantes e do sistema de previdência complementar brasileiro. Flores assumiu a Vice Presidência da Regional Centro-Norte da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp e vem atuando de forma bastante efetiva em diversas frentes.

Reforma Tributária – Desde o início das discussões sobre a Reforma Tributária e a apresentação dos Projetos de Lei 68/2024 e 108/2024, a Abrapp coordenou uma força-tarefa formada por fundações de previdência, entre as quais as

maiores do país; representantes de participantes, patrocinadores e instituidores. Como Diretor Vice-Presidente da Abrapp e Coordenador da Área de Relações Institucionais da Associação, Murilo Flores vem liderando tratativas com parlamentares para garantir que a nova legislação não onerasse desnecessariamente os planos de previdência complementar.

Pelo texto original da reforma, os fundos de pensão seriam enquadrados como serviços financeiros e passariam a pagar Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirão o PIS/Cofins. Acontece que, diferente das instituições financeiras, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) não têm fins lucrativos. O Supremo Tribunal Federal (STF) consolidou o entendimento de que as EFPCs possuem uma natureza jurídica destinada exclusivamente à gestão de planos de benefícios previdenciários, sem realizar operações típicas de instituições financeiras.

A Abrapp e o grupo de fundações argumentaram que, caso fosse mantida a incidência do IBS e CBS sobre as entidades fechadas, haveria uma significativa redução dos benefícios dos planos de contribuição definida (CD) e um aumento do custeio para os planos de benefício definido (BD), o que poderia acarretar desequilíbrios financeiros significativos. A carga tributária poderia chegar a 12%, a depender do tipo de plano.



Empregados da CasaCaresc podem aderir ao plano Família Ceres

Desde o mês de setembro, o plano Família Ceres está disponível para os empregados da Caixa Assistencial e Beneficente dos Funcionários da ACARESC (CasaCaresc).

Por meio de um convênio de cooperação técnica e operacional para a gestão financeira e administração previdenciária firmado entre a Ceres, a Associação Nacional de Aposentados e Pensionistas da Ceres (Anapec) e a CasaCaresc, os empregados da CasaCaresc podem aderir ao Plano Família Ceres, com a contrapartida de contribuições por parte da empresa, que atuará como terceiro pagador.

Para facilitar a adesão dos empregados da CasaCaresc, a Ceres desenvolveu uma página virtual dedicada ao Plano Família Ceres/CasaCaresc, contendo todas as informações, incluindo um simulador de contribuições, além de sistemas para o processamento dos pagamentos das contribuições pela entidade.

Sobre o Convênio – O convênio com a CasaCaresc é o primeiro que a Ceres celebra nesta modalidade e foi possível devido à adesão da Fundação ao Fundo Setorial Abrapp. O Fundo Setorial é considerado uma das principais iniciativas para promover a criação de novos planos e a atração de novos públicos para a Previdência Complementar.

Conselhos Deliberativo e Fiscal

terão novos membros em abril de 2025

Os participantes e assistidos da Emater-MG e da Epagri elegeram novos representantes nos Conselhos da Ceres. Os novos conselheiros terão mandato de quatro anos e serão empossados em abril de 2025.

Na Epagri, a eleição foi para o Conselho Deliberativo. A votação foi de 29 de outubro a 1º de novembro

e contou com a participação de 660 eleitores. Foi eleito para titular no Conselho Deliberativo o candidato Alexandre Coimbra, com 363 votos. Seu suplente será Jonas Espírito Santo, eleito com 291 votos. Quatro eleitores votaram em branco e dois votaram nulo.

Na Emater-MG, a eleição foi para o Conselho Fiscal. A

votação aconteceu de 6 a 13 de novembro e contou com a participação de 739 eleitores. Foi eleito para titular no Conselho Fiscal o candidato Walter Diniz Gusmão Machado, com 543 votos. Seu suplente será Márcio Maia de Castro, eleito com 187 votos. Do total de eleitores, quatro votaram em branco e cinco votaram nulo.

Conheça os novos Conselheiros

Deliberativo

**Alexandre
Coimbra
Ribeiro**



Possui mestrado em Administração na UDESC/ESAG (2012) com linha de pesquisa em Gestão Pública e Coprodução, especialização em Gestão Estratégica de Negócios pela FURB (2008) e graduação em Administração pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2005). Ingressou na Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) em 01/03/2007, no cargo de agente operacional e função analista administrativo e financeiro. Desde 25/05/2023, exerce a função de gerente estadual de Gestão de Pessoas da EPAGRI. Tem experiência na área de Administração Pública, com ênfase em Gestão de Pessoas.

Fiscal

**Walter Diniz
Gusmão
Machado**



MBA em Gestão Atuarial e Financeira, MBA Em Auditoria, Compliance e Gestão de Riscos pela Faculdade Líbano e Especialização em Gestão Hídrica e Ambiental pela UFPA - Universidade Federal do Pará (2009), Graduado Tecnólogo em Administração de Empresas (CRA-MG 06-004279/D) pela Universidade Norte do Paraná (2007). É Conselheiro Deliberativo na Ceres Previdência, Diretor de Benefícios na AMAER e ocupa o cargo de Gerente de Compras na EMATER-MG. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão: Pública, Previdenciária, Política e Planejamento.

Mudanças na atualização cadastral dos assistidos

A partir de janeiro de 2025, a Ceres retomará a obrigação de atualização cadastral para aposentados e pensionistas, medida necessária para evitar a suspensão temporária dos benefícios. Essa iniciativa visa restabelecer a prática de recadastramento anual no mês de aniversário, tal como era realizada antes da pandemia.

Os aposentados e pensionistas que não realizarem a atualização cadastral até o mês de seu aniversário terão o pagamento do benefício suspenso temporariamente pela Fundação. Para informar e orientar sobre o procedimento, a Ceres enviou um comunicado a todos os assistidos por e-mail e Correios, e realizou uma live, disponível em nosso canal no YouTube, com orientações para o recadastramento.

Por que manter os dados cadastrais atualizados na Ceres é importante?

Manter seus dados cadastrais atualizados é fundamental para:

- Garantir a continuidade e segurança na obtenção dos benefícios;
- Assegurar uma gestão de qualidade do plano de previdência, com cálculos mais precisos;
- Certificar que os pagamentos sejam feitos corretamente e nos prazos estabelecidos.

Além disso, a atualização de dados, como endereço, telefone e e-mail, é essencial para garantir uma comunicação eficiente entre você, a Ceres e seus beneficiários, prevenindo problemas que possam impactar a obtenção de benefícios.

A Ceres entende que esta é uma medida desagradável, mas ela é necessária para garantir a precisão das informações, protegendo os planos de desequilíbrios potenciais causados pelo uso de dados incorretos ou desatualizados nos cálculos atuantes.

Não perca os prazos e faça a atualização cadastral regularmente!

Estamos à disposição para ajudar nesse processo e garantir que suas informações sejam devidamente registradas.

Como acessar e atualizar seus dados

- Acesse online.ceres.org.br
- Clique em “Esqueceu sua senha?” ou “Primeiro acesso?”. A Ceres enviará um código para redefinir sua senha.
- Escolha se deseja receber o código por e-mail ou telefone.
- Clique no botão “Enviar Token”.
- Insira o código recebido e clique em “Validar Token”.
- Crie e confirme sua nova senha.
- Para evitar transtornos, recomendamos que atualize seus dados o quanto antes.



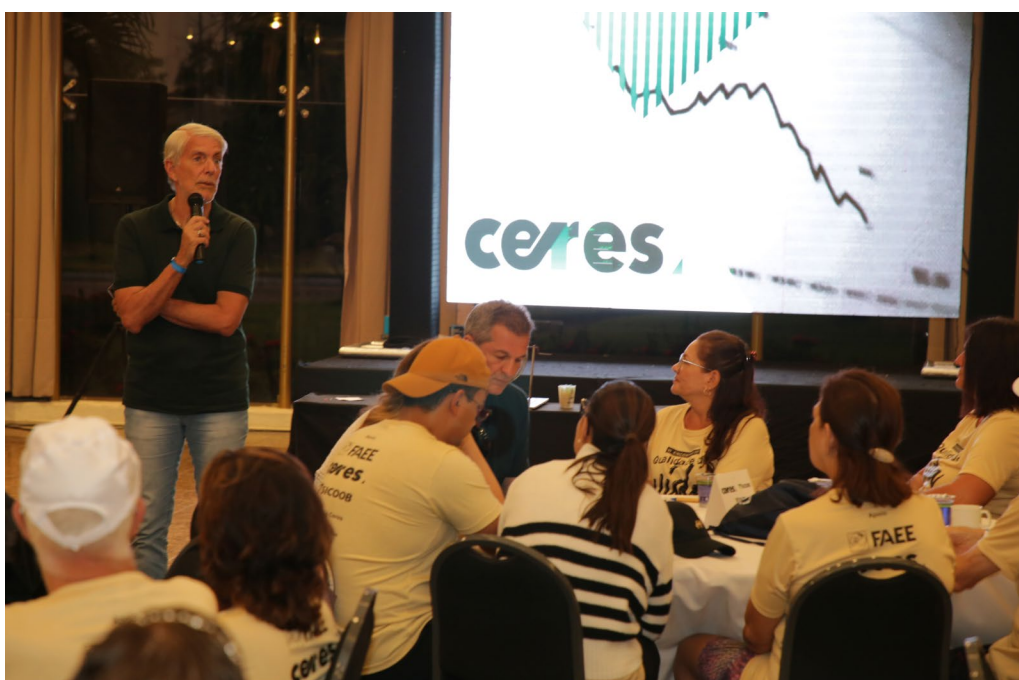


Ceres participa do Encontro de Qualidade de Vida da Anapec

Entre os dias 3 e 8 de novembro a Associação Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Ceres - Anapec promoveu a sexta edição do Encontro de Qualidade de Vida. O evento, que foi realizado em Cabo de Santo Agostinho, PE, reuniu mais de 200 participantes, entre associados da Anapec e seus familiares.

A Ceres aproveitou a oportunidade para promover a aproximação com os assistidos. Na sua apresentação, o presidente da Fundação, Murilo Xavier Flores destacou a parceria entre a Ceres e a Anapec e o novo modelo de gestão, com foco na sustentabilidade dos planos, na transparência e na melhoria da prestação de

serviços para o cliente. O presidente mencionou também a importância da atualização cadastral e os benefícios do Plano Família Ceres.





A UNIÃO FAZ A FORÇA

Anunciamos hoje a nossa mais **nova parceria** com o **Grupo Assurê**, um dos líderes do mercado de seguros. Oferecemos para você o que há de melhor em seguros de automóvel, residencial, viagem e muito mais.

Agora, nossos associados contam com um **desconto diferenciado e condições especiais** para proteger você, sua família e seu patrimônio.

Fale com um dos nossos consultores pelos canais de atendimento abaixo:

 0800 600 6071

 21 96665-9111

Dias úteis, das 9h às 18h.